

*Perspectivas em Ciência da Informação* adotou, a partir do volume 8, número 1, de 2003, novo *layout* e vem procurando aprimorá-lo a cada novo fascículo. No segundo número desse mesmo volume foram incluídos no sumário os títulos dos artigos em inglês, com o objetivo de atingir leitores de países com pouca familiaridade com o português.

No presente, busca-se destacar a importância que a revista vem dispensando ao Conselho Consultivo, transferindo sua localização para a folha-de-rosto, visando dar ao trabalho de avaliação de seus membros mais transparência e visibilidade para a comunidade da área e para os autores. Da mesma forma, foi ampliada a representação nacional e internacional de seus membros, em detrimento do número de participantes do Conselho Editorial, que foi reduzido para cinco. Esta decisão foi tomada respeitando-se os mandatos atuais, conforme aprovação de alteração do Regimento de *Perspectivas em Ciência da Informação*, pela Congregação da Escola de Ciência da Informação da UFMG, em reunião realizada em 22.03.2004.

É importante destacar-se também que *Perspectivas em Ciência da Informação* candidatou-se e foi selecionada pelo Programa de auxílio para a editoração de periódicos científicos na UFMG, lançado no final de 2003, pela Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG. O Programa visa a apoiar a editoração e a publicação de periódicos científicos mantidos e editados por Unidades Acadêmicas da Universidade, contribuindo, assim, para melhorar a qualidade e ampliar a visibilidade dessas publicações. Pressupõe a liberação de recursos financeiros por um período de três anos, desde que sejam cumpridas as metas propostas, que serão avaliadas anualmente. Entre as metas propostas por *Perspectivas em Ciência da Informação* destacam-se a inclusão de artigos de qualidade, a continuidade de sua pontualidade e regularidade e a alteração de sua periodicidade para quadrimestral, a partir de 2006. Esta decisão constitui alento para os pesquisadores que pretendam divulgar seus trabalhos em um período de tempo menor; para os leitores, que poderão contar com mais um fascículo anual de *Perspectivas em Ciência da Informação* para divulgação dos resultados de suas pesquisas que, conseqüentemente, estarão contribuindo para o aprimoramento e a consolidação da literatura da área.

O volume 9, número 1, inclui sete artigos que abordam pontos de vista diversificados em relação à informação: classificações bibliográficas, recuperação da informação, internet e produtividade de autores.

O artigo de abertura, *Redes de conceitos*, de autoria de Gilda Helena Rocha Batista, discute as características restritivas das estruturas classificatórias relacionadas à representação do conhecimento e ao mapeamento de relações entre conceitos.

*Aplicação da distribuição Poisson zero truncada à produtividade de autores*, de Ruben Urbizagástegui Alvarado, descreve a forma de aplicação do modelo aos dados relativos à produção dos autores na área de genética populacional.

Luciana de Souza Gracioso realiza um diagnóstico sobre a *Produção e disseminação da informação estatística brasileira* ressaltando a importância do

instrumento qualitativo utilizado para o desenvolvimento de pesquisas vinculadas às ciências sociais aplicadas, com ênfase na área da ciência da informação.

Maria de Jesus Nascimento e Paula Sanhudo Silva, com o artigo *Informação: insumo básico para o desenvolvimento do setor de turismo de Santa Catarina*, têm como objetivo diagnosticar a situação da informação no setor, através de uma amostra de cinquenta empresas ligadas a este segmento, sediadas em Florianópolis e em São José.

Regina Meyer Branski, em seu artigo *Recuperação de informações na web*, discute a dificuldade de se localizar informações na rede, as diferenças observadas nas formas de operação das diversas ferramentas de busca e como suas peculiaridades podem afetar os resultados de uma pesquisa.

Wladimir Cardoso Brandão avalia a *Internet como fonte de informações para negócio: um ensaio sobre a realidade da Internet brasileira*. Propõe uma taxonomia para classificação de informações para negócios, usando como exemplos fontes encontradas na rede.

*Uma realidade pós-moderna para a informação*, de Marival de Moraes Francelin, procura realizar uma revisão bibliográfica sobre o impacto da informação no modo de vida do indivíduo na pós-modernidade, mostrando que ela é uma mercadoria de alto custo para o mercado, e que nem sempre é entendida pela população.

Registra-se, por oportuno, a inversão da ordem de autoria do artigo: *Ciência da informação e oportunidade de diálogo intertemático: onde nem tudo é relativo e nem (absolutamente) racional*, publicado no v. 8, n. 1, p. 28 a 39, jan./jun. 2003. O autor principal do artigo é Pedro Paulo Costallat Bruno e o segundo é a Professora Dra. Lígia Maria Moreira Dumont, Vice-diretora da Escola de Ciência da Informação da UFMG.

No Sumário do fascículo 2, no artigo: *Organização de domínios de conhecimento e os princípios rangathianos*, foi omitido o nome do autor principal, Dra. Maria Luiza de Almeida Campos, Professora da Universidade Federal Fluminense.

Aos autores, as nossas desculpas.

Prof. Paulo da Terra Caldeira

Editor